# **APLICAÇÕES WEB**

Prof. Me. André Roberto da Silva

Introdução ao Spring e Spring Boot

# Spring



O Spring Framework é um framework Java de código aberto que simplifica o desenvolvimento de aplicações robustas, resolvendo problemas como a configuração manual de objetos, acoplamento excessivo e dificuldade de testes.

### Principais características:

- Inversão de Controle (IoC): o Spring gerencia os objetos e suas dependências.
- AOP: facilita a implementação de funcionalidades como segurança e logging.
- Integração fácil com tecnologias como Hibernate, JPA, JDBC.
- Módulos reutilizáveis, como Spring MVC e Spring Security.

## Spring



https://spring.io/ → Página do projeto Spring



Most [of our] services today are all based on Spring Boot. I think the most important thing is that [Spring] has just been very well maintained over the years...that is important for us for the long term because we don't want to be switching to a new framework every two years.



# **Spring Boot**



Spring Boot é um framework Java de código aberto, baseado no Spring Framework, que simplifica o processo de configuração e desenvolvimento de aplicações.

Permite criar aplicações *stand-alone* (autônomas) com o mínimo de configuração necessária, eliminando a complexidade de *setups* tradicionais e facilitando a integração com outras ferramentas e bibliotecas.

## **Spring Boot**



#### **Principais características:**

- Configuração automática: configura automaticamente os componentes necessários da aplicação, com base nas dependências adicionadas.
- Aplicações autônomas (stand-alone): permite criar aplicações independentes que já incluem um servidor embutido, como o Tomcat, sem a necessidade de instalar ou configurar servidores externos.
- Pronto para produção: Fornece configurações que tornam o ambiente de produção mais seguro e otimizado, como monitoramento e métricas.
- Spring Boot Starter: fornece "starters" (dependências prontas) para integração fácil com diversos frameworks e ferramentas, como Spring Data, Spring Security, Spring MVC, entre outros.
- Minimalismo de configuração: reduz a quantidade de configuração necessária, adotando convenções para configuração automática e evitando configurações complexas no arquivo application.properties.

5

## Configuração da IDE

Utilizaremos a IDE VSCode, porém se faz necessária a configuração antes da utilização com projetos Spring Boot.

Instale as duas extensões:

Extension Pack for Java

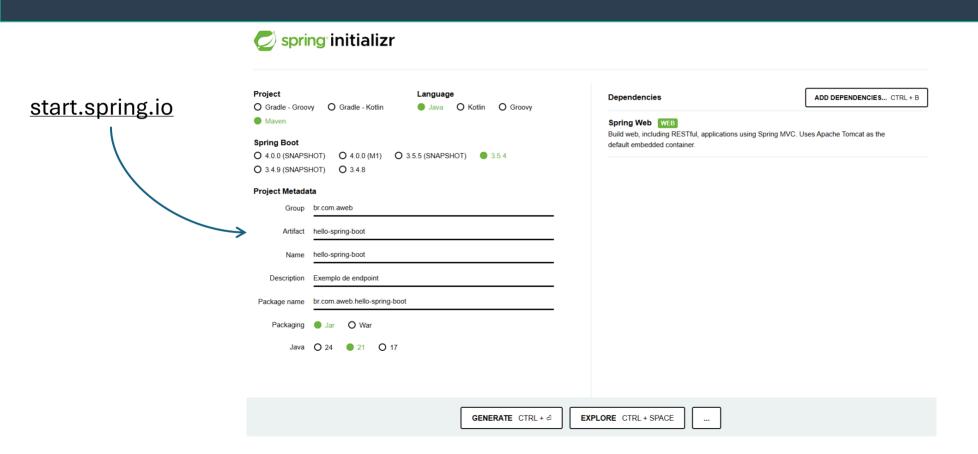


Microsoft

Spring Boot Extension Pack



**VMware** 



```
projeto-springboot/
   src/
       main/
                              → Código fonte Java
           java/
               com/
                └ exemplo/
                    L— projeto/
                           ProjetoApplication.java → Classe principal
                           config/
                                                    → Classes de configuração
                           controller/
                                                    → Classes Controller (API/REST)
                           service/
                                                    → Lógica de negócio
                           repository/
                                                    → Acesso a dados
                           model/
                                                    → Entidades/DT0s
                              → Recursos não-Java
            resources/
               static/
                              → Arquivos estáticos (JS, CSS, imagens)
               templates/
                              → Templates de view (Thymeleaf, etc.)
               application.properties → Configurações principais
               application.yml
                                       → Alternativa ao .properties
                              → Testes (mesma estrutura do main)
      - test/
    target/
                              → Arquivos gerados (compilados)
                              → Configuração Maven (ou build.gradle)
   pom.xml
   README.md
```

#### Padrão MVC (Model-View-Controller)

O **MVC** é um padrão de arquitetura de software que separa uma aplicação em três componentes principais:

#### Model (Modelo)

Representa os dados e a lógica de negócio.

- Entidades (classes
   JPA/Hibernate para banco de dados)
- DTOs (objetos para transferência de dados)
- Serviços (regras de negócio)

#### View (Visão)

Responsável pela interface do usuário (UI).
Templates (Thymeleaf, JSP) para renderização no servidor.
Em APIs REST a "View" pode ser substituída por JSON/XML (retornado pelo Controller).

#### **Controller (Controlador)**

Recebe as requisições HTTP e coordena as ações entre Model e View.

Em Spring Boot, usa anotações como @RestController ou @Controller.

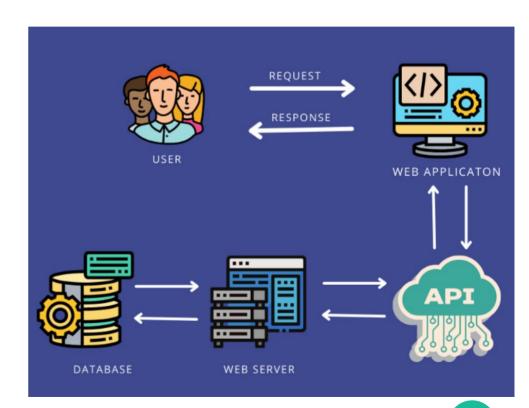
Fluxo no Spring Boot (API REST típica):

- → Requisição HTTP chega ao Controller
- → Controller chama o Service (lógica de negócio)
- → Service usa o Repository (acesso a banco de dados)
- → Resposta é gerada (JSON/XML) e enviada ao cliente

MVC vs. REST APIs (Spring Boot moderno):

Em APIs RESTful, a View é substituída por respostas JSON/XML.

O Controller (@RestController) retorna dados diretamente (sem renderizar HTML).



No package hello\_spring\_boot crie o package controller e a classe HelloController

```
package br.com.aweb.hello spring boot.controller;
    import org.springframework.web.bind.annotation.GetMapping;
    import org.springframework.web.bind.annotation.RestController;
   @RestController
    public class HelloController {
       @GetMapping
        public String sayHello(){
            return "Olá Mundo Spring Boot!";
10
11
12
```

#### @RestController

- Transforma a classe em um componente gerenciado pelo Spring.
- Os retornos dos métodos são escritos diretamente na resposta HTTP
- Combina @Controller + @ResponseBody em uma única anotação
- @Controller tradicional (que espera retornar um nome de view)
- Todos os métodos retornam diretamente o corpo da resposta (não redireciona para views/templates)

#### @GetMapping

- Mapeia requisições HTTP GET para este método
- Quando usado sem parâmetro (como no exemplo), responde à raiz do contexto (/)
- Equivalente a @RequestMapping(method = RequestMethod.GET)
- Existem equivalentes para outros verbos HTTP:
  - ✓ @PostMapping
  - ✓ @PutMapping
  - ✓ @DeleteMapping
- O caminho pode ser configurado: @GetMapping("/ola")

### Implemente:

#### Teste:

https://localhost:8080/ola

#### @RequestParam

- É uma anotação do Spring usada para capturar parâmetros passados na URL de uma requisição HTTP (geralmente em requisições GET ou POST com formulários).
- Se o parâmetro não for enviado, o Spring retorna um erro 400 Bad Request.
- Se o parâmetro for opcional, utilizar por exemplo @RequestParam(required = false)
- É possível definir um valor padrão com por exemplo @RequestParam(defaultValue = "Valor padrão")
- É possível remapear variáveis com por exemplo @RequestParam("username") String nomeUsuario

### **Implemente:**

```
@GetMapping("/greet")
20    public String greet(@RequestParam String name) {
21        return "Olá, " + name + "! Bem-vindo(a)!";
22    }
23 }
```

#### Teste:

https://localhost:8080/greet?name=André

#### **Altere:**

```
@ discrete @ @GetMapping("/greet")
20     public String greet(@RequestParam(required = false) String name) {
21         return "Olá, " + name + "! Bem-vindo(a)!";
22     }
23 }
```

#### Teste:

```
https://localhost:8080/greet
https://localhost:8080/greet?name=André
```

#### **Altere:**

```
@GetMapping("/greet")
public String greet(@RequestParam(defaultValue = "Visitante") String name) {
    return "Olá, " + name + "! Bem-vindo(a)!";
}

23 }
```

#### Teste:

```
https://localhost:8080/greet
https://localhost:8080/greet?name=André
```

#### **Altere:**

```
@GetMapping("/greet")
public String greet(@RequestParam("name") String userName) {
    return "Olá, " + userName + "! Bem-vindo(a)!";
}

23 }
```

#### Teste:

```
https://localhost:8080/greet
https://localhost:8080/greet?name=André
```

## **Exercício – Calculadora Simples**

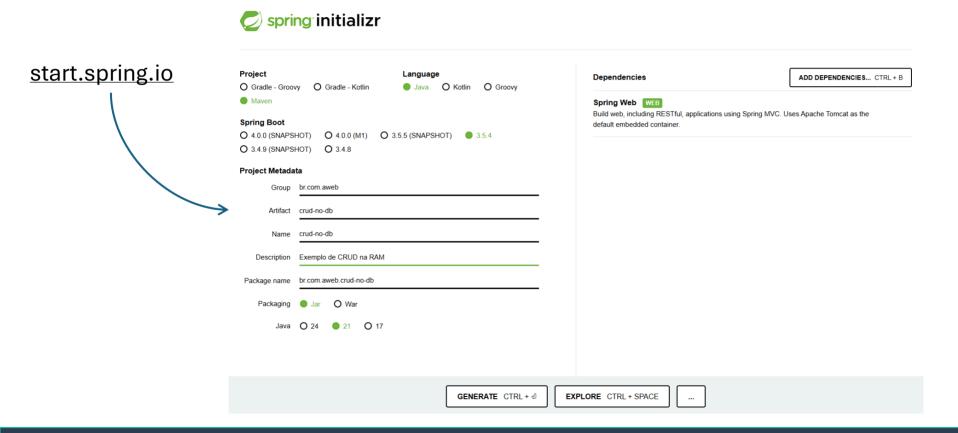
### Crie um endpoint /calcular que:

- Aceite três parâmetros:
  - ✓ num1 (obrigatório, número)
  - ✓ num2 (obrigatório, número)
  - ✓ op (opcional, valores: "soma" ou "subtracao"; padrão = "soma")
- Retorne o resultado da operação. Exemplos:
  - ✓ localhost:8080/calcular?num1=5&num2=3 → Retorna: "Resultado: 8" (soma padrão)
  - ✓ localhost:8080/calcular?num1=10&num2=4&op=subtracao → Retorna: "Resultado: 6"

## **Exercício – Endpoint com Parâmetros Condicionais**

#### **Crie um endpoint /mensagem que:**

- Aceite dois parâmetros opcionais:
  - ✓ usuario (se não fornecido, use "Visitante")
  - √ idioma (valores: "pt" ou "en"; padrão = "pt")
- Retorne uma mensagem personalizada:
  - ✓ Se idioma="pt": "Olá, [usuario]! Bem-vindo(a)."
  - ✓ Se idioma="en": "Hello, [usuario]! Welcome."
- Exemplos:
  - ✓ localhost:8080/mensagem → Retorna: "Olá, Visitante! Bem-vindo(a)."
  - ✓ localhost:8080/mensagem?usuario=Ana&idioma=en → Retorna: "Hello, Ana! Welcome."



Os verbos HTTP (também chamados de métodos HTTP) são a base das APIs RESTful. Definem a ação que o cliente quer realizar em um recurso específico. No Spring Boot, esses verbos são mapeados usando anotações.

VERBO	ANOTAÇÃO SPRING	DESCRIÇÃO	CÓDIGO DE STATUS TÍPICO
GET	@GetMapping	Solicita dados de um recurso.	200 (OK)
POST	@PostMapping	Cria um novo recurso ou processa dados.	201 (Created)
PUT	@PutMapping	Substitui um recurso existente ou cria se não existir.	200 (OK) ou 204 (No Content)
PATCH	@PatchMapping	Atualiza <b>parcialmente</b> um recurso.	200 (OK)
DELETE	@DeleteMapping	Remove um recurso.	204 (No Content)

#### @RequestBody

Anotação do Spring que **desserializa** o corpo de uma requisição HTTP (JSON/XML) em um objeto Java.

### Comparação com @RequestParam

Feature	@RequestParam	@RequestBody
Origem	Parâmetros da URL (?chave=valor)	Corpo da requisição (JSON/XML)
Uso típico	GET	POST/PUT/PATCH
Complexidade	Dados simples	Dados estruturados (objetos)

```
Exemplo de JSON -> "nome": "João",
"email": "joao@email.com"
}
```

#### O que é um DTO (Data Transfer Object)?

Padrão de design que define um objeto exclusivamente para transferência de dados entre camadas (ex: Controller ↔ Frontend).

#### Por que usar?

Evita expor a entidade de banco de dados diretamente na API.

Permite customizar os dados trafegados (ex: máscaras, campos calculados).

#### @PathVariable

É uma anotação do Spring usada para extrair valores de trechos dinâmicos da URL e passá-los como parâmetros para os métodos do controlador, útil para operações que envolvem IDs ou identificadores únicos.

Utilizado em operações CRUD onde você precisa identificar um recurso específico:

GET /produtos/{id} → Buscar produto por ID.

PUT /produtos/{id} → Atualizar produto por ID.

DELETE /produtos/{id} → Remover produto por ID.

No package **crud\_no\_db** crie o package **dto** e a classe **ProductDTO**.

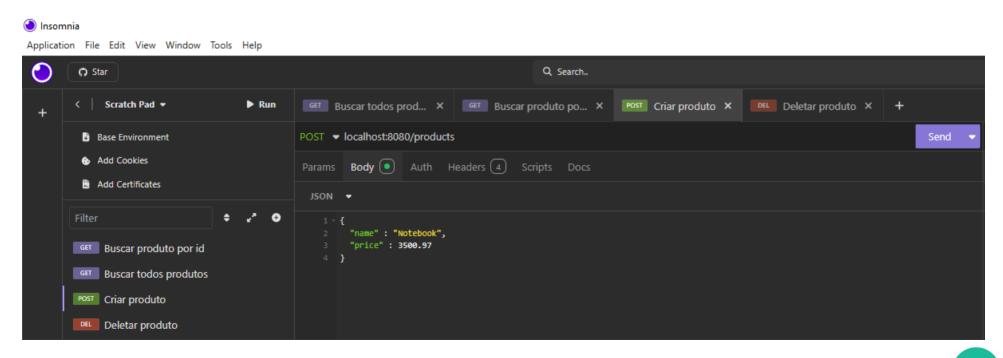
```
package br.com.aweb.crud no db.dto;
    public class ProductDTO {
 4
        private Long id;
        private String name;
        private Double price;
 8
        // construtor vazio
        public ProductDTO() { }
 9
10
        // métodos getters e setters para todos atributos
11
```

No package crud\_no\_db crie o package controller e a classe ProductController.

```
package br.com.aweb.crud no db.controller;
                                                                            @RestController
                                                                            @RequestMapping("/products")
                                                                            public class ProductController {
    import java.util.ArrayList;
    import java.util.HashMap;
                                                                                private Map<Long, ProductDTO> products = new HashMap<>();
    import java.util.List;
                                                                                private Long nextId = 1L;
    import java.util.Map;
                                                                                // listar todos produtos
    import org.springframework.web.bind.annotation.DeleteMapping;
                                                                                @GetMapping
                                                                                public List<ProductDTO> allProducts() {
    import org.springframework.web.bind.annotation.GetMapping;
                                                                                    return new ArrayList<>(products.values());
    import org.springframework.web.bind.annotation.PathVariable;
    import org.springframework.web.bind.annotation.PostMapping;
    import org.springframework.web.bind.annotation.RequestBody;
                                                                                // buscar produto por id
    import org.springframework.web.bind.annotation.RequestMapping;
                                                                                @GetMapping("/{id}")
    import org.springframework.web.bind.annotation.RestController;
                                                                                public ProductDTO getProductById(@PathVariable Long id) {
15
                                                                                    return products.get(id);
    import br.com.aweb.crud no db.dto.ProductDTO;
```

```
// criar produto
37
        @PostMapping
38
        public ProductDTO createProduct(@RequestBody ProductDTO product) {
39
            product.setId(nextId++);
40
41
            products.put(product.getId(), product);
42
            return product;
43
44
        // remover produto
45
        @DeleteMapping("/{id}")
46
        public String deleteProduct(@PathVariable Long id) {
47 ~
48
            if (products.remove(id) != null)
                 return "Produto removido!";
49
50
            return "Produto não encontrado!";
51
52
```

### Teste a API desenvolvida



### Exercício - CRUD sem DB

Inclua o método PUT, através da anotação @PutMapping, desenvolva um endpoint para atualização de um produto.

### Exercícios – Regras Comuns a Todos Exercícios

Não use banco de dados (armazene em Map ou List).

Mantenha os projetos isolados (um novo projeto Spring Boot para cada exercício).



### Exercício - Sistema de Usuários Básico

### Crie um endpoint /usuarios que:

- POST Receba JSON com { "nome": String, "email": String }
   ✓ Atribua um ID automático
- GET Liste todos os usuários cadastrados

## Exercício – Catálogo de Livros

### Crie um endpoint /livros que:

- POST Adicione livros { "titulo": String, "autor": String }
  - ✓ Atribua um ID automático
- PUT Atualize TODOS os campos por ID (substitua o livro inteiro)
- GET /livros/{id}: Busque por ID

### Exercício – API de Comentários

### Crie um endpoint /comentarios que:

- POST Adicione { "autor": String, "texto": String }
   ✓ Atribua um ID automático
- GET Liste todos comentários
- GET/{id} Busque por ID
- PUT/{id} Atualize texto (mantendo o autor original)
- DELETE /{id} Remova o comentário

### Exercício - Sistema de Reservas

### Crie um endpoint /reservas que:

- POST Crie reservas { "cliente": String, "data": String (dd/mm/aaaa) }
  - ✓ Atribua um ID automático
- GET /cliente/{nome} Liste todas as reservas de um cliente
- DELETE /{id} Cancele uma reserva

## Exercício – Gerenciador de Tarefas Avançado

### Crie um endpoint /tarefas que:

- POST Adicione { "descricao": String, "prioridade": "alta/media/baixa" }
   ✓ Atribua um ID automático
- GET Filtre por prioridade (ex: /tarefas?prioridade=alta)
- PUT /{id}/status Atualize apenas o status (ex: { "status": "concluída" })
- DELETE /{id} Remova a tarefa